



## **PROJETO DE LEI Nº. 173 /2015**

**DISPÕE** sobre a inclusão da Tipagem Sanguínea e Fator RH no Uniforme e nos Capacete dos Motoboys na cidade de Manaus e dá outras providências.

**Art. 1º** – Fica determinado que todas as Empresas públicas e/ou privadas e os autônomos que utilizam o serviço de motoboy na cidade de Manaus devem fazer constar, em local visível de seu Uniforme e nos Capacetes, a Tipagem Sanguínea e Fator RH.

Parágrafo Único - os motoboys constantes do caput do art. 1º incluem os entregadores de gás, remédio, peça automobilísticas, pizza, lanches, e documentos.

**Art. 2º** – A Tipagem sanguínea e do Fator RH passa a ser considerado item padrão do Uniforme e Capacete dos motoboys que circulam na cidade de Manaus, acarretando ao infrator as penalizações cabíveis pelo não cumprimento da norma.

**Art. 3º** – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Adriano Jorge, 09 de junho de 2015.

**PASTORA LUCIANA  
Vereadora - PP**



## JUSTIFICATIVA

Com a inclusão da Tipagem sanguínea e do fator RH no Uniforme, Fardamento e Capacete, dos motoboys da cidade de Manaus. Num eventual acidente, médicos, paramédicos e enfermeiros ganharão tempo e poderão realizar o procedimento com segurança, aumentando a probabilidade de salvamento, ou seja, as equipes de salvamento terão dados mais precisos para o primeiro atendimento que, muitas vezes, é fundamental para salvar a vida da vítima.

Em situações de resgate, os socorristas precisam saber o tipo sanguíneo da vítima para realizar um atendimento e para ter a informação para uma possível reposição através de transfusão. Para identificar o fator RH e o tipo sanguíneo, é gasto tempo, que nessas situações não devem ser desperdiçadas. Quem ganha com essa lei são os motoboys.

São crescentes os acidentes de trânsito envolvendo motoboys na cidade de Manaus, o número vem aumentando anualmente, nos últimos seis anos, as internações hospitalares no Sistema Único de Saúde (SUS) envolvendo motociclistas tiveram um crescimento de 115% e o custo com o atendimento a esses pacientes de 170,8%. No Estado do Amazonas, foram 108 internações em 2014, representando um gasto de R\$ 32 mil. numa média de cinco acidentes com vitimas fatais por mês, e cento e dez internações por ano.

Grande parte na população desconhece tamanha relevância do assunto supracitado. Esta falta de informação pode ser prejudicial em várias ocasiões, principalmente em caso de acidente em que seja necessária TRANSFUSÃO DE SANGUE, pois o tempo, por menor que seja para identificar a tipagem sanguínea pode custar à vida do paciente.

Em decorrência disso apresento esse projeto, com o intuito de vir oferecer condições para que médicos, enfermeiros e paramédicos possam ter como oferecer um serviço de primeiros socorros com mais eficiência aos motoboys que possam precisar em casos de acidentes.

Pelo exposto conto com o apoio dos nobres Vereadores para a aprovação da presente proposição.